Anderson Ribeiro Pires

UM PASSEIO

pela história de Eusébio

ITEVA

Anderson Ribeiro Pires

UM PASSEIO

pela história de Eusébio

1ª edição
Aquiraz - Ceará
Iteva
2018

Lili é uma menina muito sorridente, e gosta muito de conversar. Ela também é muito curiosa, e adora conhecer novos lugares e pessoas. Quando não entender alguma coisa, saiba que vai aporrinhar até explicarem tudinho!

Um dia, o papai de Lili chegou com uma novidade: eles iriam se mudar para outra cidade. No começo Lili ficou bastante triste, afinal tinha a escola que ela amava, e os amiguinhos que estudavam com ela, e ela não queria ficar sem eles.

Os pais da Lili disseram que amigos não se separam por causa da distância, e que ela poderia continuar falando com eles pelo telefone e também usando a internet. Ainda disseram que a mudança seria uma oportunidade para ela fazer novos amigos, e que isso poderia ser feito na nova escola, onde ela iria estudar. Isso deixou Lili ansiosa, agora ela queria muito conhecer sua nova casa, escola e amigos.

Lili ajudou na mudança, arrumou suas coisas, pegou seus livros e também os brinquedos que gostava.

Assim que chegaram, Lili avistou uma placa que dizia o nome da cidade. Ela, curiosa como sempre, pensou:

Depois de instalados na nova casa, Lili saiu com sua mãe para conhecer a vizinhança. Ela, que não é nada boba, já tinha pesquisado e descobriu que a cidade ficava a apenas 15 minutinhos de Fortaleza, a capital do Ceará. Também viu que muitas vezes Eusébio apareceu na televisão e no jornal por ter um montão de coisas boas na cidade:

- Mãe, você sabia que no Eusébio têm ônibus de graça para a população?

- Não, Lili. Eu não sabia. Onde você ouviu falar isso?

- Mamãe... está tudo na internet! E tem mais, aqui as crianças podem passar o dia todo na escola. Elas estudam e também fazem esporte, arte e até atividades de lazer – disse Lili entusiasmada.

Nossa filha, que legal, será que a sua escola é assim também?

Eu acho que sim mamãe. E o Eusébio também é conhecido pelo seu grande desenvolvimento social e econômico. Eu só não sei o que isso significa.

- Ahhh minha filha... gostei muito de saber disso – disse a mãe de Lili sorrindo, e continuou explicando – isso significa que no Eusébio as pessoas vivem bem, que elas têm seus direitos atendidos, e que aqui também têm empresas para se trabalhar e ajudar no crescimento da cidade.

– Entendi mamãe. Mas por que a cidade tem esse nome, por que Eusébio?

- Isso eu não sei Lili, mas vamos perguntar para alguém na cidade, um morador antigo pode nos ajudar.

- Certo mamãe, e eu já sei pra quem, pode ser aquele vovô sentado ali – disse Lili apontando seu dedo.

- Pode ser filha, mas não aponte o dedo para as pessoas, isso não é educado. E por que você acha que aquele senhor saberia dizer a história dessa cidade?

- Ora mamãe, isso é muito fácil. Primeiro porque os idosos são pessoas muito inteligentes e que se lembram de muuuuitas coisas antigas, e aquele vovô deve ser do tempo do ronca!

- Lili... olha o respeito. Vamos lá perguntar, então, mas seja educada.

Lili se aproximou e se apresentou, dizendo seu nome e a história de como foi parar no Eusébio. O vovô também se apresentou. Ele disse que seu nome é Seu Zé, mas esse não era seu nome verdadeiro, porém ele gostava de ser chamado assim, pois todos o conheciam por esse apelido.

- Posso sim. Eusébio é um município bem jovem, antigamente ele era um distrito do município de Aquiraz, mas ele já era conhecido pelo nome de Eusébio.

- Mas Seu Zé, por que esse nome?

- Olha Lili, isso já é coisa bem antiga, do início do século 17. Contam a história de que havia um senhor que tinha uma casa aqui perto. Como também criava e vendia animais, ele dava abrigo para comboieiros que passavam por aqui, vindos do interior rumo a capital.

- Comboieiros, o que é isso?

- Comboieiros é o nome que se dava as pessoas que vinham à Fortaleza para vender alimentos e outras coisas que produziam em suas cidades. Eles sempre andavam juntos, em comboio, por isso o nome.

- Entendi! Comboio, comboieiros – disse Lili sorrindo.

- Isso mesmo. Como eles carregavam muitas mercadorias, sempre andavam com bois e cavalos para ajudarem a carregar tudo.

- Nossa Seu Zé, mas não é muito longe para vir de cavalo? Por que eles não vinham de carro?

- Lili, não existiam carros por aqui ainda. Tudo era feito com ajuda dos animais. Realmente é uma longa viagem para eles, por isso os comboieiros tinham que fazer pausas para os animais descansarem, beberem água e também comerem.

- Certo Seu Zé, mas ainda o que isso tem a ver com o nome da cidade?

- Nessas terras vivia um senhor chamado Seu Eusébio, como também criava e comercializava animais, ele permitia que os comboieiros descansassem por aqui. Nisso, todos que vinham já sabiam que uma ótima parada era no Seu Eusébio, e esta região acabou ficando com esse nome.

- E esse Seu Eusébio sempre morou aqui? Foi ele quem descobriu essa cidade?

- Não Lili, antes de ser uma cidade, essas terras eram habitadas por índios pertencentes ao tronco tupi, depois por religiosos e militares que vieram catequizar os nativos e proteger a região.

- Nossa Seu Zé, estou adorando tudo, me conta mais!

- Em 1933 Eusébio mudou de nome e passou a ser chamado de Eusébio de Queiroz, mas em 1938 voltou a ser Eusébio apenas. Nesse tempo, ainda éramos um distrito de Aquiraz, até que em 1987 Eusébio tornou-se um município e, desde então, a cidade vem se desenvolvendo e ficando cada dia mais linda.

- Nossa, adorei a história. Mas eu não conheço nada aqui, o que mais tem de lindo na cidade Seu Zé, além dessa praça?

- Na verdade Lili, esse espaço é conhecido pelo nome de Polo de Lazer, ele é o maior da região e foi planejado para servir tanto a população quanto aos turistas que visitam nossa cidade. Você encontra aqui áreas de passeio, uma pista de skate, pista para correr e se exercitar, quadra de vôlei... são várias coisas interessantes.

- Nossa Seu Zé, tem bastante coisa aqui, eu vi uma academia igual a que a mamãe vai, também tem essa fonte linda. O que mais pode me apresentar?

- Venha por aqui Lili. Mais à frente nós encontramos o Núcleo de Artes, Educação e Cultura, mas todo mundo chama de NAEC.

- É esse prédio gigante Seu Zé?

- É sim Lili. Você deveria vir com seus pais aqui, pois juntos vocês podem encontrar diversas opções de cursos, como teatro, violão, violino, inglês, informática, coral, artes marciais... são muitas opções. É um local bastante disputado por todos Lili, vale a pena.

- Seu Zé, mas qual dos prédios é o NAEC?

- NAEC é um complexo que reúne os dois prédios Lili, esse pátio central e também um anfiteatro.

- E agora Seu Zé, para onde vamos?

- Vamos continuar, logo à frente conheceremos a Capela Sant'ana e São Joaquim. Ela é importante, pois quando éramos um pequeno vilarejo ainda, tendo poucos habitantes, as pessoas vinham até aqui ao invés de andar muito para encontrar uma igreja.

- Mas Seu Zé, agora o Eusébio é tão grande, como cabe todo mundo aqui?

- Em 1997 Lili, houve uma ideia de construir algo maior. No mesmo ano a igreja ganhou um terreno de doação. Alguns anos se passaram, e agora temos a Paróquia Sant'ana e São Joaquim. Eu fui a benção da mesa do altar dessa paróquia, isso perto do natal, no dia 24 de dezembro de 2003.

- Nossa Seu Zé, o senhor sabe de tudo, deve ter uns milhões de anos de idade né?

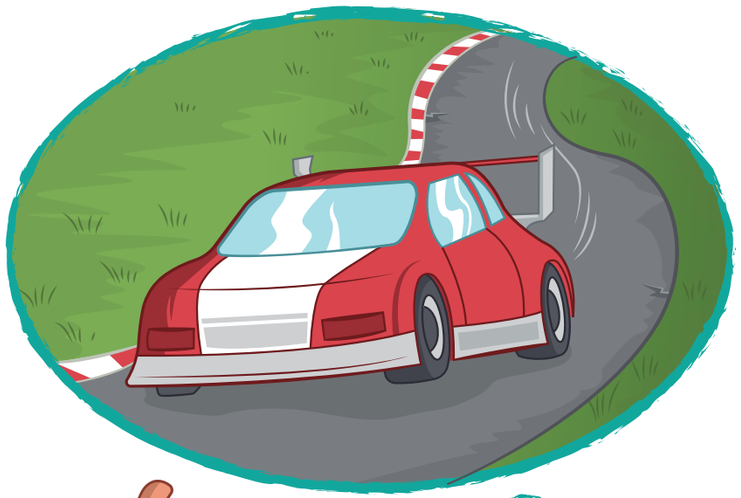
- Não Lili, nem tanto – disse Seu Zé rindo bastante.

- Outro orgulho de nosso município é o Autódromo Internacional Virgílio Távora, que foi construído em 1969.

- Por que ele é um orgulho? Por que ele tem esse nome? O que é um autódromo? – disse Lili sem nem parar para respirar.

- Calma Lili, vamos lá, vou responder todas as suas perguntas. Autódromo é uma instalação preparada para competições de velocidade entre veículos, como carros, caminhões, motocicletas. O autódromo no Eusébio é um orgulho porque foi o primeiro a ser construído em todo o Nordeste. Grandes nomes já competiram aqui, como Emerson Fittipaldi e Nelson Piquet, além disso o autódromo ajudou a atrair investidores para a região, tanto do setor turístico quanto industrial. O nome do Autódromo é uma homenagem ao ex-governador do Estado do Ceará, o senhor Virgílio Távora. Respondi tudo?

- Respondeu sim Seu Zé!



- Filha, está na hora de irmos embora – disse a mãe de Lili.

- Seu Zé, tenho que ir com minha mãe, mas gostei te conhecer e conhecer mais dessa cidade, acho que vou me dar muito bem por aqui.

- Vai sim Lili, você vai fazer grandes amigos, e também vai poder apresentar a cidade para outras pessoas, pois agora você conhece mais.

- Obrigado Seu Zé, agora vou para casa com minha mãe, pois meu pai já deve estar esperando por nós. Tchau – disse Lili enquanto ia embora com sua mãe.

Copyright © 2018 by ITEVA

Texto
Anderson Ribeiro Pires

Catalogação
Gabriel de Sousa Abreu

Coordenação editorial
Israel Araújo de Oliveira

Ilustrações
Totaltec

Editoração eletrônica e revisão
Totaltec

Projeto gráfico
Andersson Mesquita Barbosa
Gabriel de Sousa Abreu

TEXTO ESTABELECIDO CONFORME O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Dados de Catalogação

Pires, Anderson Ribeiro (2018)
Um passeio pela história do Eusébio. (1ªed). / Anderson Ribeiro
Pires. – Aquiraz: ITEVA, 2018.

20p. :il. 19,5 x 26,0 cm

ISBN: 978-85-93220-12-8

1. Ficção : Literatura infantojuvenil. I.Título 028.5

Todos os direitos desta edição estão reservados ao Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado – ITEVA
Rodovia CE 040, s/n
Aquiraz – Ceará – Brasil
CEP: 61.700-000
Fone: (85) 3362-3210
iteva@iteva.org.br
www.iteva.org.br

Este livro utiliza papel que segue as leis ambientais de proteção à natureza.

O livro Um passeio pela história de Eusébio, tem como tema central a história e cultura deste município. Esta obra é um dos materiais desenvolvidos no Projeto CDF - Cientista Do Futuro, que promove o acesso de crianças à atividades pedagógicas que privilegiam o lúdico, trabalham a autonomia, fantasia, leitura, escrita e interpretação de textos, fomentam a capacidade de aprender e estimulam os pequeninos a serem sujeitos do seu próprio aprendizado, incentivando-os à busca contínua de conhecimento e cultura, fontes de formação cidadã e transformação social.

ISBN 978-85-93220-15-9

Parceiros